Análise pericial dos elementos materiais extraídos dos Documentos técnicos das mortes de Iuri Xavier Pereira e Alex de Paula Xavier Pereira.

Brasília, 24 de fevereiro de 2014.

Metodologia utilizada na análise.

- Coleta de fotografias, laudos e documentos técnicos capazes de auxiliar na confecção da análise pericial;
- Definição de condições técnicas e delimitadoras da análise. Como exemplo, podemos citar as condições utilizadas nos casos de Iuri e Alex de Paula:
- **A) os ângulos de incidência e os trajetos dos projéteis expelidos por arma(s) de fogo descritos no laudo cadavérico e/ou no laudo de exumação são definidos como retilíneos e essa premissa só é desconsiderada se a informação técnica trouxer detalhes de desvio de trajetória considerável**;
- **B) os peritos médicos relatores dos laudos definiram os trajetos internos dos projéteis expelidos por arma de fogo no corpo e as feridas produzidas por esses objetos - entrada e saída - observando a posição ortostática, que é a de uma pessoa em pé, com a face voltada para frente, com os membros superiores pendendo para os lados, as palmas das mãos voltadas para frente, os membros inferiores aproximados e os pés voltados para frente;**

- **C) a fixação dos trajetos no modelo tridimensional considera exclusivamente o que foi descrito pelos peritos médicos, sendo, portanto, essas definições aproximadas e compatíveis com o que foi descrito.**

- Criação de modelos tridimensionais com as feridas, os trajetos e as trajetórias definidas na interpretação dos laudos;
- Definição, na Conclusão, de proposições que representarão os resultados da análise, como ilustrado a seguir:

PROPOSIÇÕES	
Determinantes	Quando é alcançado o maior grau de certeza na análise e é possível afirmar que determinada situação ocorreu.
Indicativas	quando não é possível afirmar que determinada situação ocorreu, porém os elementos analisados direcionam a sua análise para uma conclusão próxima da determinante.
Sugestivas	o grau de certeza é inferior as demais, mas a análise conjunta de diversos elementos materiais fazem com que essa conclusão seja possível e provável.

Achados do primeiro laudo (1972) de Iuri Xavier Pereira – perito médico relator Isaac Abramovitc.

- 5 feridas pérfuro-contusas são descritas, produzidas por apenas três projéteis expelidos por arma(s) de fogo;
- Não descreve a retirada de projéteis expelidos por arma(s) de fogo do seu corpo, sendo que, pela descrição, um deles estaria no interior do corpo; e
- Não descreve as características das feridas, o que impede a definição das distâncias dos disparos e outros parâmetros de análise.

- *"DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: - Do observado e acima expôsto concluímos - que – IURI XAVIER PEREIRA - faleceu em virtude de choque traumático por poli-traumatismo. RESPOSTA AOS QUESITOS: - ao primeiro - sim; ao segundo – choque traumático – poli-traumatismo; ao terceiro - instrumento perfuro contundente (projétil de arma de fogo - bala -) e ao quarto – não".*

Quesitos: Os quesitos médico-legais próprios dos exames necroscópicos são: 1) Primeiro - Houve morte?; 2) Segundo - Qual a sua causa?; 3) Terceiro - Qual o instrumento ou meio que a produziu?; e 4) Quarto - Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio cruel? (Resposta especificada).

Informe Antropológico relativo a análisis de dos (2) esqueletos humanos no identificados, confeccionado pelo Dr. Luis Fondebrider e entregue em 16 de janeiro de 1997.

- 09 feridas nos ossos, sendo duas delas produzidas por entradas de projéteis expelidos por arma(s) de fogo na cabeça, com pelo menos uma delas típicas de execução e localizadas na sua região occipital;
- Constatação de que 44% das feridas observadas no corpo de Iuri Xavier Pereira não tinham sido descritas no Laudo Necroscópico da época.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Exame Necroscópico	Exumação

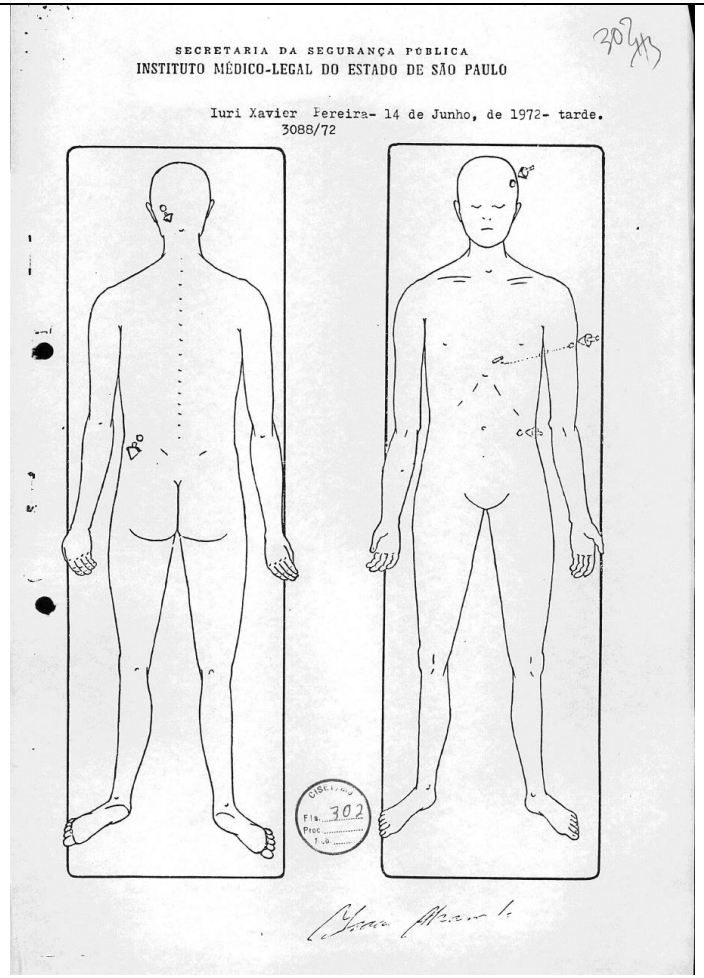
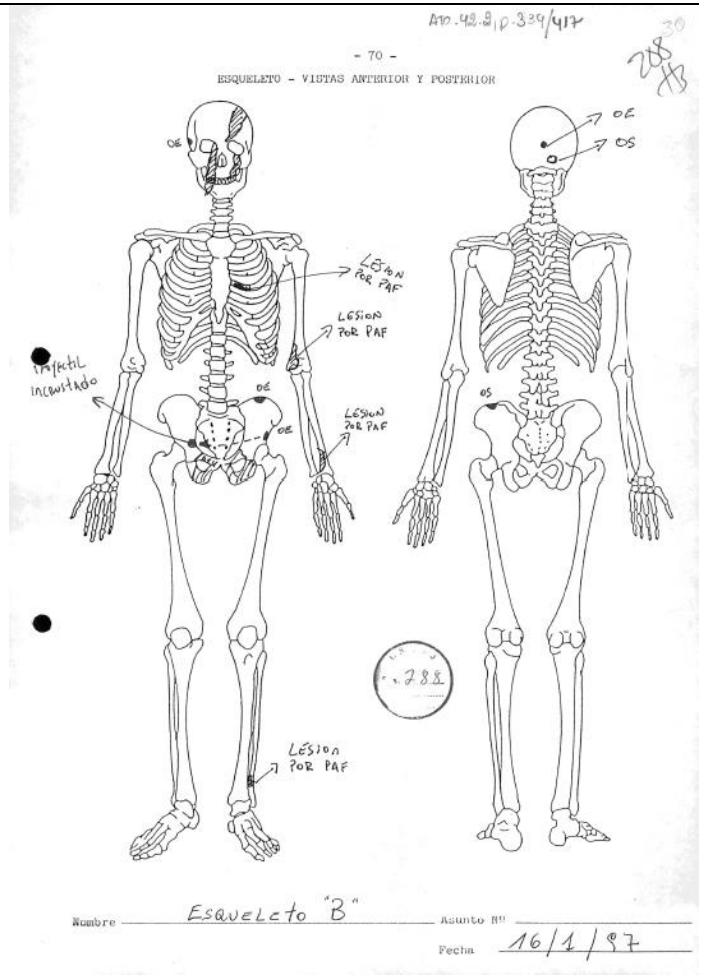
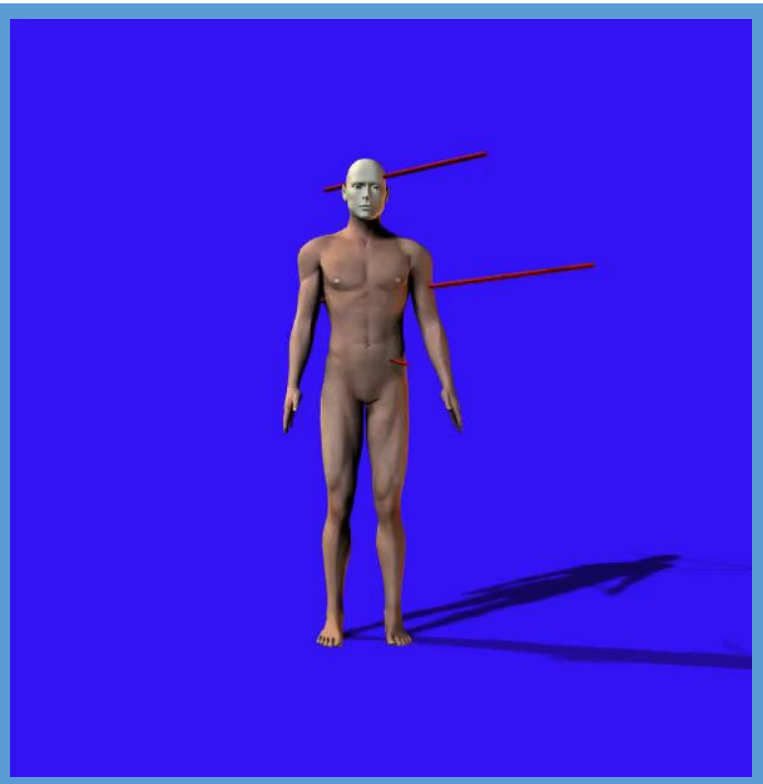
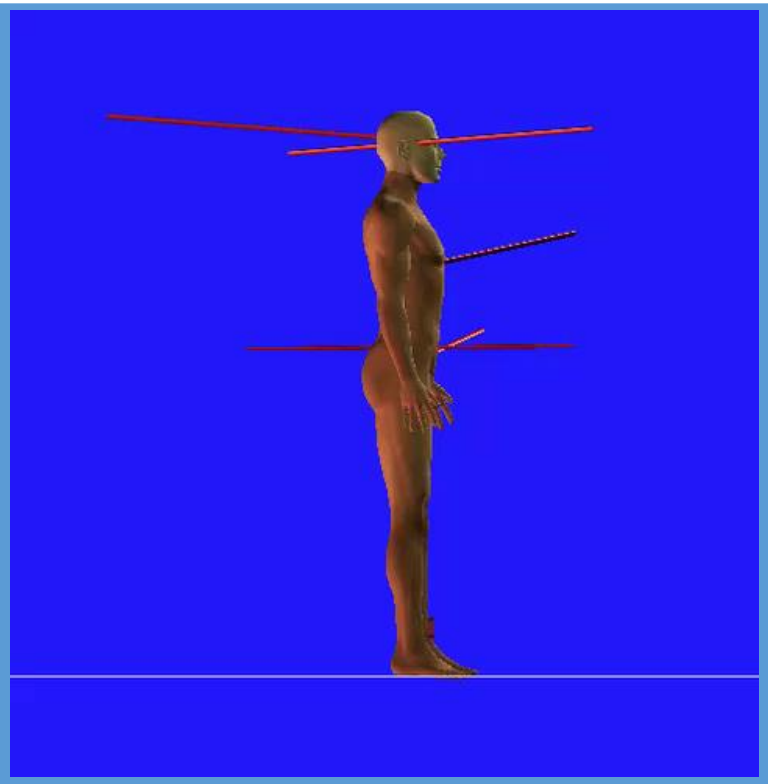

	

Ilustração nº 01	Ilustração nº 02

Modelos tridimensionais criados para os Laudo Necroscópico e para a exumação.



Laudo Necroscópico



Exumação

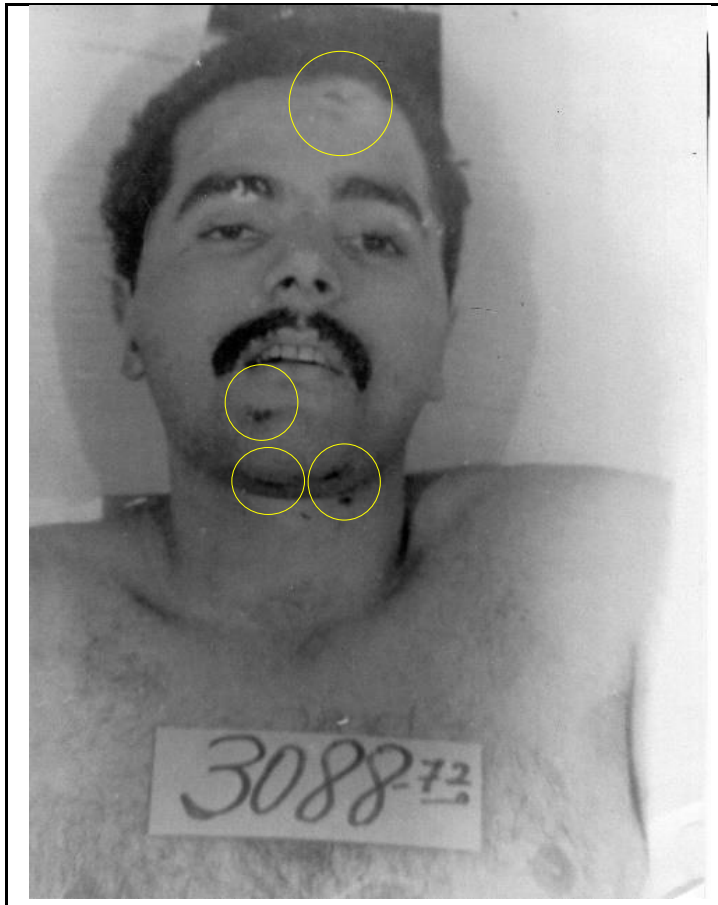


Ilustração nº 03

Ilustração nº 04

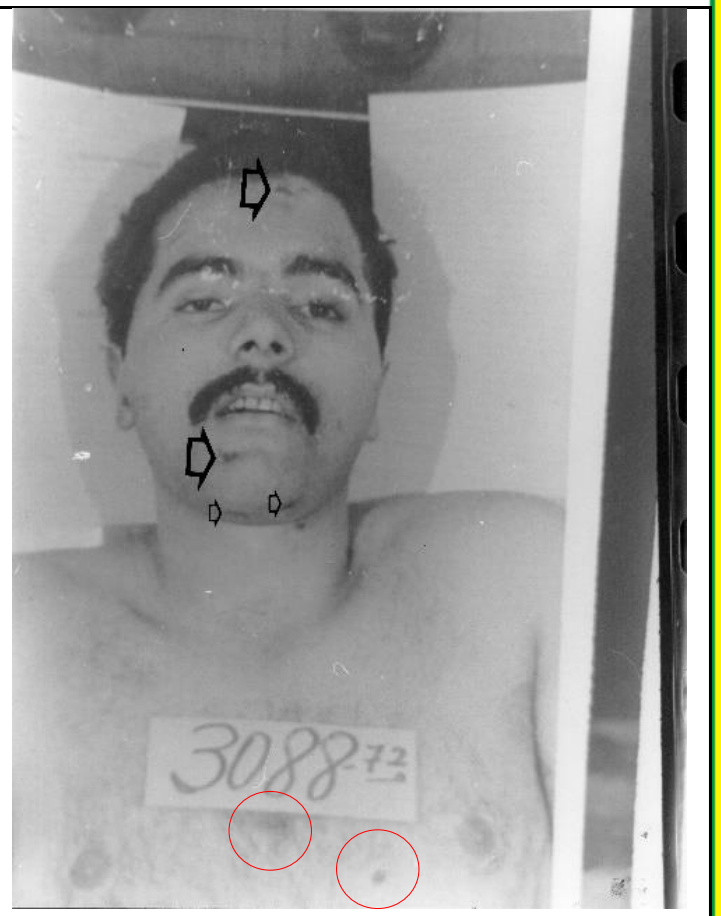


Ilustração nº 05

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Comparativo entre os exames realizados		
Região	Exames	
	Necroscópico	Exumação
Occipital esquerda (linha média).	Relatada	Relatada
Occipital direita.	Não-relatada	Relatada
Temporal direita[3].	Relatada	Relatada
Úmero esquerdo.	Relatada.	Relatada
Costelas do lado esquerdo.	Relatada.	Relatada
Radio esquerdo.	Não-relatada.	Relatada
Perônio esquerdo.	Não-relatada.	Relatada
Lado esquerdo da pelve.	Relatada	Relatada
Lado esquerdo da pelve, com impacto na cabeça do fêmur direito.	Não-relatada	Relatada

56% das feridas foram assinaladas no Laudo Necroscópico, porem aquele que poderia definir claramente uma ação de execução e outras que paralisariam a vítima não foram descritas. Além disso, aparentemente, houve inversão de lados das feridas de entrada e saída observadas na cabeça de Iuri Xavier Pereira.

Conclusões.

- **Determinantes:**

- **a) lesões paralisantes na cabeça e no tórax (três sem considerar a quarta na foto), o que impediria a movimentação e/ou reação de Iuri Xavier Pereira. Dessa forma, seria impossível que Iuri Xavier Pereira se mantivesse de pé após alvejado por qualquer um desses três projéteis, pois as respectivas feridas por eles produzidas, de per si, impõem necessariamente a queda, não permitindo movimentação, ou reação;**
- **b) ferida típica de execução não descrita no Laudo Necroscópico observada na região occipital;**
- **c) Número provável de sete projéteis atingiram o corpo de Iuri Xavier Pereira. Esse número é muito superior aquele definido no Laudo Necroscópico (três). Desconsiderando a possiblidade de ter havido reentradas de projéteis no corpo e considerando uma segunda perfuração no tórax, o número de projéteis expelidos por arma de fogo que atingiram Iuri Xavier Pereira pode variar de seis a nove.**

- **Indicativas**:

a) disparos no quadril – crista ilíaca – e membros inferiores impediriam a movimentação. Como verificado em outros cadáveres das mesmas época e circunstância, esse modo de atuação pode indicar uma técnica de captura e posterior custódia, que não mata imediatamente o capturado e permite que ele seja conduzido ao interrogatório; e

b) Iuri Xavier Pereira esteve em pelo menos duas posições – de pé e caído no piso - enquanto era atingido pelos projéteis expelidos por arma(s) de fogo que produziram as feridas observadas no seu corpo, sendo mais provável que a maior parte dos projéteis atingiram o seu corpo tenha sido disparada quando ele estava caído no chão.

- **Sugestivas:**

a) Iuri Xavier Pereira pode ter esboçado gesto de defesa com seu membro superior esquerdo enquanto eram disparados projéteis expelidos por arma(s) de fogo contra o seu corpo, o que resultou nas feridas observadas no seu braço e no seu antebraço.

ALEX DE PAULA XAVIER PEREIRA

Achados do primeiro laudo (1972) de Iuri Xavier Pereira – perito médico relator Isaac Abramovitc.

- feridas pérfuro-contusas são descritas como sendo produzidas por apenas sete projéteis expelidos por arma(s) de fogo;
- Não descreve a retirada de projéteis expelidos por arma(s) de fogo do seu corpo, sendo que, pela descrição, pelo menos dois deles estariam no interior do corpo; e
- Não descreve as características das feridas, o que impede a definição das distâncias dos disparos e outros parâmetros de análise.

- *"DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: - Do observado e acima expôsto concluímos - que – Alex de Paula Xavier Pereira - faleceu em virtude de anemia aguda traumática. RESPOSTA AOS QUESITOS: - ao primeiro - sim; ao segundo - anemia aguda traumática; ao terceiro - instrumento perfuro-contundente (projétil de arma de fogo - bala -) e ao quarto – não".*

Quesitos: Os quesitos médico-legais próprios dos exames necroscópicos são: 1) Primeiro - Houve morte?; 2) Segundo - Qual a sua causa?; 3) Terceiro - Qual o instrumento ou meio que a produziu?; e 4) Quarto - Foi produzida por meio de veneno, fogo, explosivo, asfixia ou tortura, ou por outro meio cruel? (Resposta especificada).

Informe Antropológico relativo a análisis de dos (2) esqueletos humanos no identificados, confeccionado pelo Dr. Luis Fondebrider e entregue em 16 de janeiro de 1997.

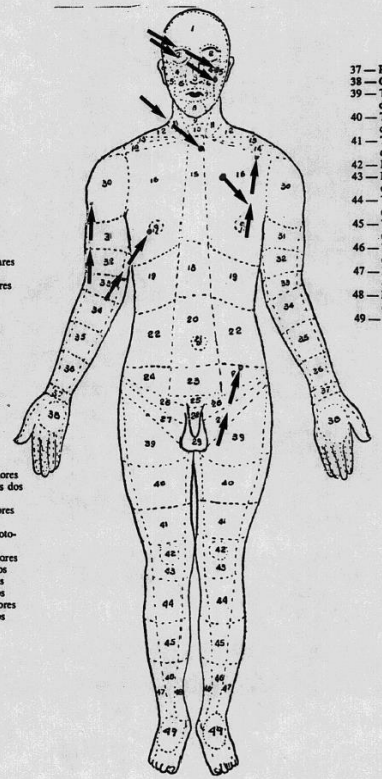
- Não pôde ser conclusivo por problemas técnicos ocorridos na exumação, conforme descrito a seguir:

"(...) Debido a las razones expuestas, es decir la exhumación realizada em forma no cientifica y a la manera em que fueron conservados los restos, resulto imposible hallar lesiones peri-mortem. Los huesos del cráneo, omoplatos, tórax y pélvis fueron los mas afectados por las fracturas post-mortem.

Es importante aclarar que al producirse uma lesión em um hueso por la filosos, definidos y de color oscuro. Si los huesos com dichas lesiones son manipulados em forma inadecuada o retirados por personal inexperto de la sepultura, dichos bordes se rompen facilmente, produciéndose em eles fracturas post-mortem, que presentan bordes menos definidos y uma coloración clara, que borraran las lesiones producidas por el proyectil. Por lo tanto, em el caso que nos ocupa, la imposibilidad de observar lesiones peri-mortem a nível ósseo nos impede ilegar a um diagnostico em cuanto a la causa de muerte del individuo (...)".

ATO.4.4.p.104/216 fls. 122

GRÁFICOS

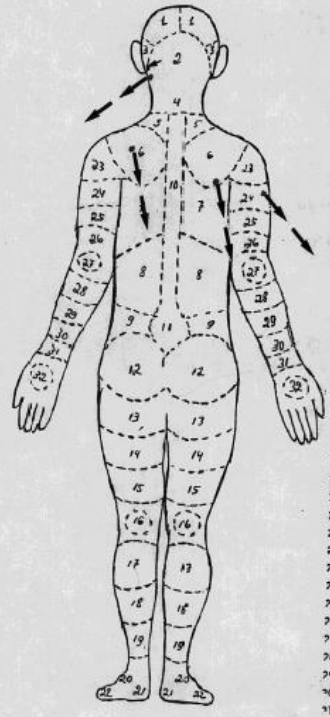


REGIÕES:

1 — Frontal
2 — Orbitárias
3 — Nasal
4 — Malares
5 — Masseterinas
6 — Bucinadoras
7 — Labial
8 — Mentoniana
9 — Supra-hióidea
10 — Infra-hióidea
11 — Carotidianas
12 — Supraclaviculares
13 — Claviculares
14 — Infraclaviculares
15 — Esternal
16 — Torácicas
17 — Mamárias
18 — Epigástricas
19 — Hipocôndrios
20 — Mesogástrica
21 — Umbilical
22 — Flancos
23 — Hipogástrica
24 — Fossas ilíacas
25 — Pubiana
26 — Inguinais
27 — Crurais
28 — Peniana
29 — Escrotal
30 — Têrços superiores
31 — Têrços médios dos braços
32 — Têrços inferiores dos braços
33 — Pregas dos cotovelos
34 — Têrços superiores dos antebraços
35 — Têrços médios dos antebraços
36 — Têrços inferiores dos antebraços
37 — Punhos
38 — Côncavos das mãos
39 — Têrços superiores das coxas
40 — Têrços médios das coxas
41 — Têrços inferiores das coxas
42 — Rotulianas
43 — Faces anteriores do joelho
44 — Têrços superiores das pernas
45 — Têrços médios das pernas
46 — Têrços inferiores das pernas
47 — Lateral externa das pernas
48 — Lateral interna das pernas
49 — Dorso do pé

ATO.4.4.p.105/216 fls. 123

GRÁFICOS



REGIÕES:

01-Parietal
02-Occipital
03-Temporal
04-Cervical
05-Supra-escapular
06-Escapular
07-Dorsal
08-Lombar
09-Ilíaca
10-Esponiléia
11-Sacro-coccica
12-Glútea
13-Têrço Superior da coxa
14-Têrço médio da coxa
15-Têrço inferior da coxa
16-Poplítea
17-Têrço superior da perna
18-Têrço médio da perna
19-Têrço inferior da perna
20-Maleolar externa
21 Calcaniana
22-Borda externa do pé
23-Deltoidiana
24 Têrço superior do braço
25-Têrço médio dobraço
26-Têrço inferior do braço
27-Cotovêlo
28-Têrço superior do antebraço
29-Têrço médio doantebraço
30-Têrço inferior do antebraço
31 Punho
32-Face dorsal da mão

Modelo tridimensional criado para o Laudo Necroscópico.

Ilustração nº 03

Ilustração nº 04

Conclusões.

- **Determinantes:**

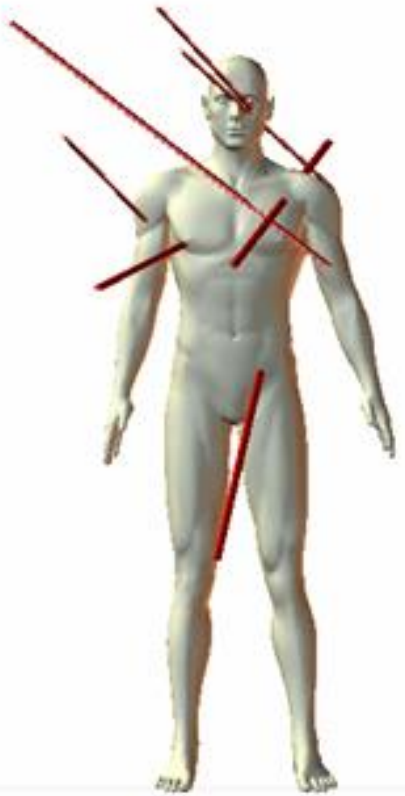
a) no tórax e na face de Alex de Paula Xavier Pereira existiam escoriações com características de terem sido formadas em vida. Além dessas feridas, foram observadas equimoses orbitárias bilaterais produzidas por ação contundente direta sobre aquelas regiões da face. Esses tipos de feridas não são observadas em eventos conhecidos como "trocas de tiros", exatamente porque não existe contato corporal entre os envolvidos nesses eventos. Isso é determinante para afirmar que, ainda em vida e antes de ser atingido pelos projéteis, Alex de Paula Xavier Pereira teve o tórax e a face feridos em ações contundentes, intencionais, que produziram as escoriações nessas regiões e as equimoses orbitárias bilaterais;

b) considerando o que foi definido no Laudo Necroscópico, o número de projéteis expelidos por arma de fogo que atingiu o corpo de Alex de Paula Xavier Pereira foi de 7 (sete), sendo que todos eles foram disparados, segundo esse Laudo, da parte anterior para a posterior do corpo. Como uma parte dos projéteis assumiu trajetória descendente em relação ao corpo, ou seja, foi disparada de cima para baixo, e a outra parte foi disparada de baixo para cima, admite-se que Alex de Paula Xavier Pereira esteve em pelo menos duas posições, quando foi atingido pelos projéteis expelidos por arma(s) de fogo: em um primeiro momento ele esteve de pé e, posteriormente, caído no chão, provavelmente ainda com o tronco ereto.

- **Indicativas**:

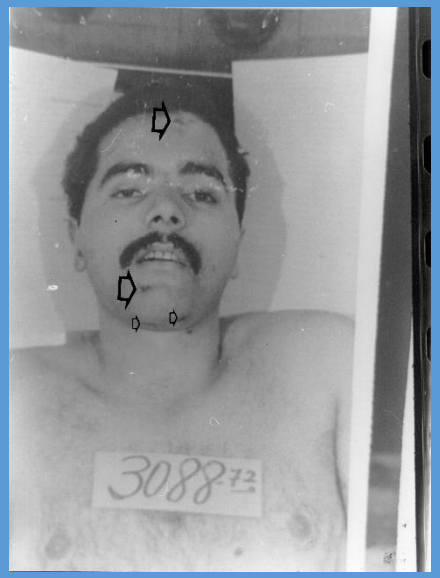
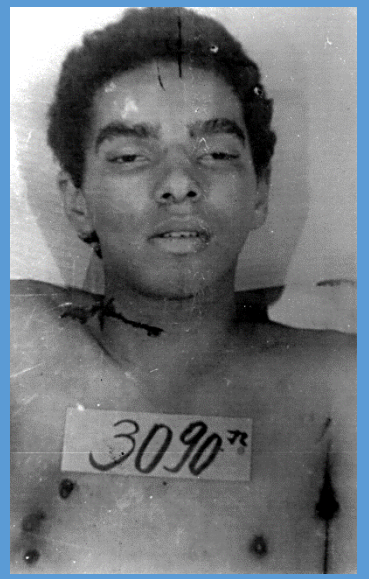
a) como não foi individualizado no Laudo Necroscópico o projétil que foi responsável pelo óbito de Alex de Paula Xavier Pereira e tampouco existia, na descrição realizada no Laudo, informações sobre algum projétil potencialmente capaz produzir a sua morte de forma imediata, os peritos criminais admitem que existiam condições para que Alex de Paula Xavier Pereira fosse capturado ainda com vida e pudesse ser ferido como descrito na alínea anterior, em um outro local que não aquele indicado na versão oficial – Rua República do Líbano, altura do número 1000, Bairro Ibirapuera, São Paulo. Essa proposição é reforçada pela presença de sangue no interior das cavidades de Alex de Paula Xavier Pereira, o que é um indicativo de que houve um tempo indefinido de sobrevida, reforçado pela causa da morte apresentada no laudo: "anemia aguda traumática", produzida por ação de instrumentos pérfuro-contundentes.

- **Sugestivas:**
- **a)** o agrupamento observado nas feridas pérfuro-contusas da face, bem como os seus trajetos, sugerem que Alex de Paula Xavier Pereira já se encontrava caído no piso e praticamente sem possibilidades de esboçar qualquer reação, quando teve a sua face atingida por esses projéteis expelidos por arma(s) de fogo. Esse fato, também é sugestivo de que esses podem ter sido os últimos disparos realizados contra o seu corpo, o que pode caracterizar a intenção de produzir feridas fatais em ação típica de execução. Apesar dessa ação ser típica de execução, convém ressaltar que, segundo o Laudo Necroscópico, não foram os projéteis que atingiram a face aqueles que produziram as feridas que causaram hemorragia interna em Alex de Paula Xavier Pereira; e
- **b)** outra ferida também é muito característica de ter sido produzida já com Alex de Paula Xavier Pereira caído no piso, no caso, aquela verificada na parte esquerda de seu externo. O que reforça, pela análise de seu trajeto interno, a probabilidade dele estar caído quando foi atingido por esse projétil e por aqueles que atingiram a sua face.

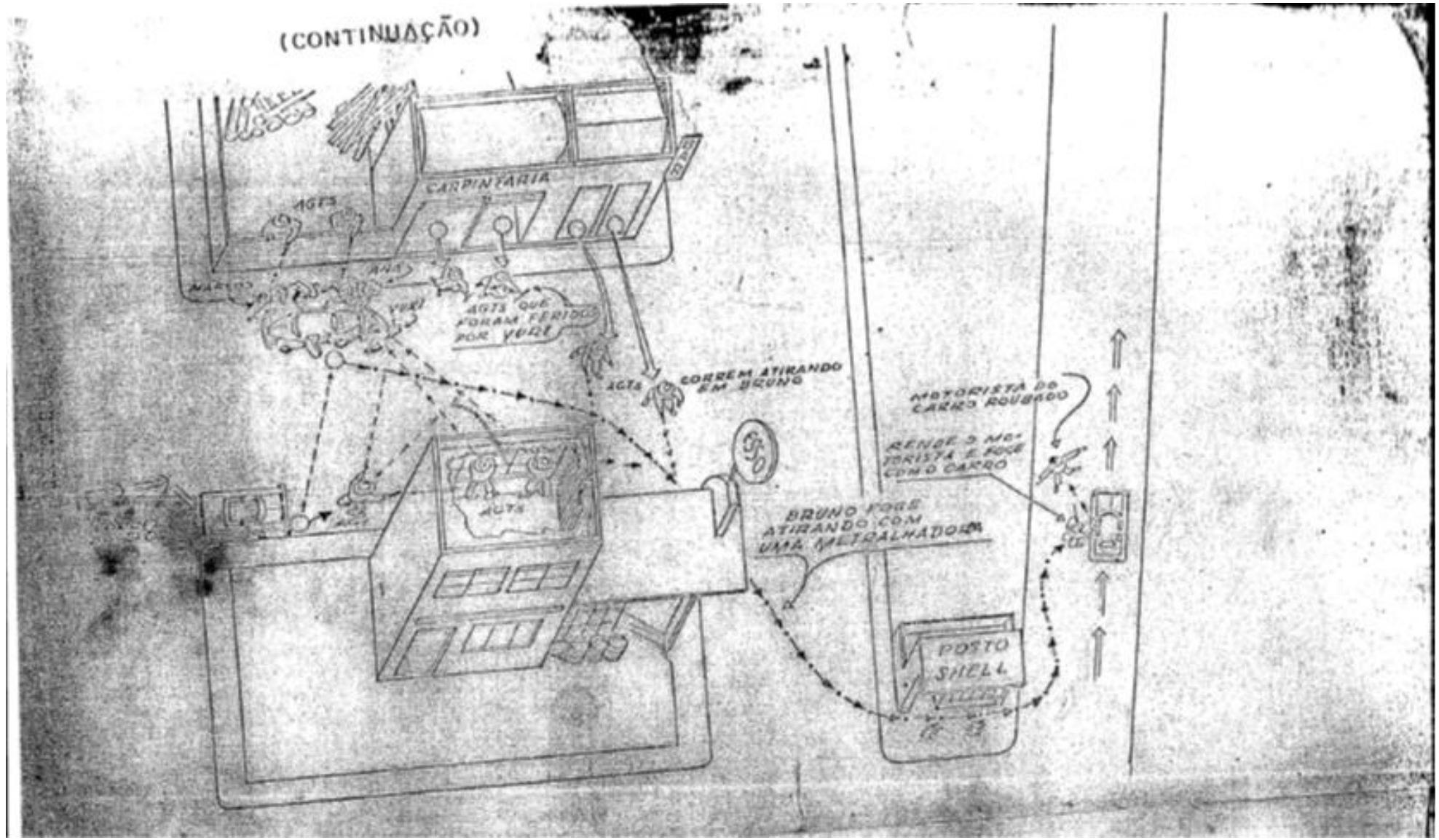


Análise de eventos – morte de Iuri, Ana e Marcos.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Iuri Xavier Pereira	Ana Maria Nacinovic Correa	Marcos Nonato da Fonseca
		
Disparos paralisantes e incapacitantes; Disparo na cabeça comum em execuções; Sinais característicos de ter sido golpeado antes de ser ferido fatalmente; Discordâncias entre laudo necroscópico e laudo de exumação.	Disparos paralisantes e incapacitantes; Disparo na cabeça comum em execuções; Discordâncias entre laudo necroscópico e laudo de exumação, tendo, inclusive, sido encontrados três projéteis expelidos por arma(s) de fogo na exumação.	Disparo incapacitante e paralisante na cervical; Discordância entre o número de disparos do laudo e as imagens das fotografias;

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE



- A ilustração anterior mostra Iuri Xavier Pereira sendo atingido por projéteis de arma(s) de fogo na parte posterior do seu corpo e reagindo com disparos. Porém, a única ferida de entrada de projétil expelido por arma de fogo observada na parte posterior do corpo de Iuri Xavier Pereira localizava-se na sua região occipital e, como visto anteriormente, é paralisante e impediria qualquer reação e/ou movimentação de Iuri Xavier Pereira. Aliás, a maior parte das feridas observadas em Iuri Xavier Pereira impediria qualquer reação e/ou movimentação, sendo extremamente improvável a sua reação da forma como foi ilustrada na folha de nº 233.
- Como observação, a ilustração anterior apresenta o cruzamento de diversas linhas de tiro dos agentes das equipes do DOI, o que pode ter representado risco durante a operação realizada.

Análise de eventos – morte de Alex de Paula e Gelson.

COMISSÃO NACIONAL DA VERDADE

Alex de Paula Xavier Pereira

Disparos paralisantes e incapacitantes;
Disparo na cabeça comum em execuções;
Presença de feridas contusas e escoriações na face, tórax e membros, além de equimose orbitária;
Discordâncias entre laudo necroscópico e laudo de exumação.

Gelson Reicher

Disparos paralisantes e incapacitantes;
Disparos na cabeça comum em execuções;
Discordâncias entre laudo necroscópico e o que se vê nas fotografias;
Presença de feridas contusas e escoriações na face, tórax e membros, além de equimose orbitária.